

NOTA DE IMPRENSA

Edição nº 17/2012

Assunto: O Mar - Uma oportunidade de negócio a explorar



TEIA D'IMPULSOS

ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA

O Mar – Uma Oportunidade de Negócio

O Mar é a maior riqueza que Portugal, e o Algarve em especial, têm ao dispor e cujos recursos se encontram subexplorados, inutilizados ou até mesmo ignorados, sejam por políticos, empresários, e, sobretudo, pela população em geral. O Algarve dispõe de condições naturais únicas, no entanto, poucas são as iniciativas que se têm verificado no sentido de melhor explorar os recursos que o mar nos oferece. É necessário conhecermos o mar para podermos utilizar as ferramentas e recursos de que dispomos para o tornar uma fonte de riqueza não só financeira mas humana.

Na sequência destas constatações, a Teia D'Impulsos lançou o último episódio da primeira série da Teia D'Ideias, subordinado ao tema "O Mar – Uma Oportunidade de Negócio". O debate decorreu na casa Manuel Teixeira Gomes em Portimão no passado dia 6 de Junho e contou com a participação de Martinho Fortunato, gestor da Marlagos e vice presidente da Associação Portuguesa dos Portos de Recreio; Justino Sá Machado, promotor da Portimão Portugal Match Cup (prova do Worl Match Racing Tour); André Dias da Arrifana Mar, sociedade de pesca lda. e vice presidente da Associação Mar Algarve; Pedro Veiga, Biólogo Marinho e responsável por vários estudos em Pesca Recreativa; Pedro Caleja da Ocean Rivival, e, Mafalda Rangel, promotora do projecto Ecoturismo Sustentável no Algarve.

Entre os vários pontos abordados neste debate de ideias salientamos os seguintes. A necessidade de uma maior coordenação e entendimento, nomeadamente das potencialidades e necessidades de cada empresa e clientes que se encontram ligados à economia do mar, será um ponto de partida para se estabelecer uma linha orientadora e delinear uma visão para os vários sectores ligados ao mar.

A implementação de projectos inovadores como a utilização de um dessalinizador alimentado a energia solar e que iria ter a capacidade de alimentar a marina de Lagos com água potável devem fazer parte de um plano estratégico delineado a longo prazo e que tenha a sustentabilidade e qualidade como parâmetros fundamentais.

Por outro lado, as condições únicas de beleza natural, segurança, acessibilidades, clima, oferta hoteleira e variedade de serviços na área do lazer são factores que colocam o Algarve num patamar muito elevado quando comparado com outros locais turísticos. Porém, o mar, que deveria assumir um papel central neste panorama, serve quase exclusivamente de imagem publicitária.

A necessidade de se criarem condições de apoio às actividades náuticas, sejam de âmbito profissional, sejam de âmbito lúdico, é fundamental para colocar o mar no centro da economia regional. Nesta matéria podemos dar o exemplo de cerca de 80.000 embarcações de recreio que passam pela costa continental portuguesa e que poucas são os que param em algum porto português, seja pela falta de infraestruturas adequadas, seja pela ausência de serviços em quantidade e qualidade.

Nota de Imprensa 17/2012

No que respeita aos eventos desportivos, nomeadamente os de âmbito internacional é fundamental que exista a consciência de que é necessário um plano de promoção local, regional ou nacional que os suporte. Importa também salientar que o trabalho desenvolvido para se conseguir realizar um grande evento desportivo pode ser em vão, caso se interrompa a sua realização de forma abrupta e muitas vezes sem um aviso prévio às entidades internacionais.

Da mesma forma, a pesca seja ela profissional, desportiva ou recreativa só é sustentável, caso exista uma avaliação constante e criteriosa dos recursos explorados. A investigação e a economia têm de estar lado a lado e no fundo defender os mesmos princípios de sustentabilidade dos recursos e rentabilidade económica.

Em matéria de investigação, o Algarve dispõe de uma universidade munida de vários grupos de trabalho que ao longo dos anos tem desenvolvido inúmeros projectos reconhecidos a nível internacional. É necessário que organizações como a “Mar Algarve” sejam capazes de encontrar pontos comuns entre todos os seus associados e que promova a uma comunicação transversal, funcionando como um interlocutor na inter-relação entre a ciência e a economia, nos vários sectores de actividade.

As preocupações ambientais estão estreitamente relacionadas com o Mar e consequentemente com o Algarve. As redes de ecoturismo assentam numa lógica de sustentabilidade e sensibilização, com o objectivo de continuarmos a ter turismo, mar promovendo e preservando os recursos naturais de que dispomos ao longo de toda a orla marítima algarvia.

Todas estas questões são transversais aos vários sectores ligados ao mar e é determinante que para além das palavras políticas seja estabelecida uma Visão global da economia do mar, que sejam delineados objectivos capazes de responder com o conhecimento e tecnologia ao nosso dispor, para que esta mais valia seja projectada para o panorama internacional como sendo única, sustentável e de qualidade.

Esta Teia D’Ideias contou, mais uma vez, com a organização da Teia D’Impulsos, em parceria com a Câmara Municipal de Portimão, a Rádio Costa D’Oiro e com o apoio da Delta e da Casa Inglesa. Um agradecimento especial a todos participantes desta tertúlia.

Assim terminou a 1ª série da Teia d’Ideias, estando o 1º episódio da 2ª série agendada para o mês de Outubro. Mais informações acerca desta e outras iniciativas da Associação Teia D’Impulsos em www.teiadimpulsos.pt ou através do e-mail teiadimpulsos@gmail.com.

Portimão, 9 de Junho de 2012

A Direcção da Teia D’Impulsos